



ÁSIA/PAQUISTÃO - Asia Bibi: audiência de apelo adiada, mas os advogados permanecem confiantes

Lahore (Agência Fides) – A primeira audiência do processo de apelo a Asia Bibi, prevista para a manhã de 17 de março, diante do Supremo Tribunal de Lahore, foi adiada por causa da ausência de um dos juízes do Supremo. Foi o que disse à Agência Fides o advogado cristão Naeem Shakir, responsável pela a equipe de defesa da mulher. O advogado explica à Fides que "segundo os procedimentos vigentes, nos casos de apelo por uma condenação à morte, está prevista uma equipe de julgamento com dois juízes. Se falta um deles, não se pode ir avante". Nos próximos dias, o advogado saberá a data de uma nova audiência, que espera seja feita "até o final do mês de março". Naeem Shakir está convencido de "ter boas possibilidades por uma absolvição plena de Asia Bibi". Comentando o caso, também o dominicano Pe. James Channan OP, Diretor do "Peace Center" em Lahore, engajado no diálogo inter-religioso e em obras de caráter pastoral e social, está confiante: "Se os juízes aplicarem os princípios da justiça e agirem sem preconceitos, Asia Bibi será declarada inocente e libertada. Temos esperança porque, no passado, quando casos de blasfêmia chegaram ao Supremo Tribunal, foi feita justiça e os acusados foram absolvidos, certificando que se tratava de acusações falsas e instrumentais. Os tribunais de primeira instância são os mais sujeitos a pressões dos fundamentalistas", explica. "Ameaças e intimidações não faltam, mas no nível do Supremo Tribunal muitas vezes estes métodos não funcionam. É um bem. É verdade que no passado os juízes honestos pagaram com própria vida. Desejamos um processo justo e transparente".

"Asia Bibi, prossegue, tornou-se um símbolo de perseguição e de como a lei sobre a blasfêmia sofre abusos com acusações infundas. Hoje, o seu caso tem a atenção o Governo, de ONGs e ativistas para os direitos humanos, da comunidade internacional e das Igrejas. As ONGs muçulmanas, que defendem os direitos das mulheres no Paquistão, também se manifestaram a seu favor". Pe. Channan manifesta preocupação pelo contexto atual do Paquistão: "O terrorismo continua amarrando o país. Atentados ainda acontecem e o Governo está sob pressão por grupos radicais islâmicos e dos talibãs. O governo parece fraco em relação a estes grupos e as pessoas estão confusas. Não sabemos como esta situação poderá influir sobre o caso de Asia Bibi". (PA) (Agência Fides 17/3/2014)